APRESENTAÇÃO

Mudanças expressivas ocorreram na população brasileira ao longo do século XX. Essas transformações atingiram todas as regiões, todos os grupos sociais e raciais, mas em ritmo e forma diferenciada. Entre elas, recebeu atenção especial dos estudiosos a diminuição da mortalidade, seguida, no tempo, pela queda nas taxas de fecundidade. A velocidade da queda tanto da fecundidade quanto da mortalidade acarreta mudanças rápidas no ritmo de crescimento da população e na sua distribuição etária.

Este trabalho descreve a trajetória da população negra e de suas componentes (fecundidade e mortalidade) comparada à branca e aponta algumas implicações para a demanda por políticas públicas. O trabalho está dividido em seis seções, sendo a primeira esta introdução. Na segunda, apresenta-se uma visão geral das tendências de crescimento dos grupos populacionais estudados e de sua composição etária. A terceira analisa o padrão da mortalidade por sexo, idade e causas; e a quarta, as mudanças nos arranjos familiares e no papel social das mulheres. Dado o envelhecimento populacional como conseqüência da dinâmica demográfica e sua importância para as políticas públicas, a penúltima seção compara este processo nos dois grupos populacionais. A sexta apresenta os comentários finais.

Acesse o PDF